

Hemodiálise: clínicas ameaçam não receber doentes

Os doentes que necessitarem de começar a receber tratamento de hemodiálise poderão ver recusado o acesso às clínicas privadas - que recebem 90 por cento dos insuficientes renais existentes em Portugal. Esta possibilidade foi avançada pela Associação Nacional de Centros de Diálise (Anadial), perante a recusa do Ministério da Saúde em aumentar a despesa com estas empresas.

«Os novos doentes que venham a entrar [nos serviços de hemodiálise] não podem vir a ser tratados pelas empresas se não receberem o seu reembolso, conforme está definido», disse ao *PortugalDiário*, o presidente da Anadial, Ricardo da Silva.

«O Estado pretende que qualquer que seja o número de doentes que no próximo ano existam, e vão existir mais, porque infelizmente esta é uma doença que tem uma progressão anual na ordem dos quatro, cinco por cento, as empresas tratem esses doentes e apenas facturem o que facturaram o ano passado», explicou o responsável.

Para Ricardo da Silva esta posição «é uma bizzarria total», considerando-a «uma extravagância do Ministro da Saúde», argumentando que «ninguém pode tratar doentes sem receber a sua justa retribuição».

«O Estado ou quer requisitar civilmente as empresas ou pretende que o investimento internacional saia do país», apontou, referindo que está a ser posto em causa o investimento feito por estas empresas que, segundo revelou, tratam cerca de 90 por cento dos doentes que sofrem de insuficiência renal, em Portugal.